EDIÇÃO Nº 100

Mapa suplemento Ruínas de Angkor

NATIONALGEOGRAPHIC.PT | JULHO 2009

NATIONAL GEOGRAPHIC PORTUGAL

Factos e mitos 900 anos depois

AFONSO HENRIQUES

ANGKOR, O COLAPSO DE UMA CIVILIZAÇÃO

A SÉRVIA DIVISÍVEL

A TERRA DO SENHOR DOS ANÉIS

TELESCÓPIOS VISIONÁRIOS

NÚMERO 100 MENSAL €3,50
5 605290 021077 00100

O complexo metamórfico da Foz reúne algumas das rochas mais antigas do país.

Rochas reanimadas

Dos milhares de pessoas que percorrem regularmente a frente marítima do Porto, entre a praia dos Ingleses e o emblemático Castelo do Queijo (Forte de S. Francisco Xavier), poucos saberão que se encontram diante de algumas das rochas mais antigas observáveis no país – o complexo metamórfico da Foz.

Para que estes afloramentos pudessem ser mais bem conhecidos, em 2001 a Câmara Municipal do Porto classificou-os como Património Natural Municipal e, em 2005, em parceria com o Departamento de Geologia da Universidade do Porto, seguiu-se a criação do "Passeio Geológico", com paragens e painéis que explicam os fenómenos mais relevantes ao longo de dois quilómetros de costa. Já este ano, foi inaugurado um centro interpretativo com a dupla valência de auditório e oficina laboratorial, que permite acolher pequenos grupos dos diferentes graus de ensino – o complemento que faltava às visitas guiadas e que valeu ao município a distinção com o prémio anual da ProGEO para o município que mais fez pela valorização do património geológico, iniciativa à qual se associou uma vez mais a National Geographic-Portugal.

A escassos minutos do bulício do Porto, gnaisses e anfibolitos com mais de 600 milhões de anos ajudam a contar uma importante parte da história da Terra. É a Foz de sempre, mas com outros olhos. — *António Sá*

FOTOGRAFIAS DE ANTÓNIO SÁ